

A CURADORIA DA COLEÇÃO TAPAJÔNICA DO MAE – USP

De abril a junho de 1998, o Serviço de Curadoria do MAE-USP realizou o trabalho de acondicionamento do acervo cerâmico da Coleção Tapajônica, através do projeto “Armazenamento e Acondicionamento das Coleções Etnográficas e Arqueológicas nas Áreas de Reserva Técnica”, etapa II, financiado pela VITAE - Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social (Hirata *et al.* 1997). Esta iniciativa envolveu atividades relacionadas às áreas de conservação e documentação.

O projeto foi responsável pela confecção de 76 caixas, feitas com placas de espuma de polietileno expandido (Ethafom), contendo divisórias adaptáveis às dimensões de cada um dos fragmentos cerâmicos e vasos inteiros. O armazenamento na Reserva Técnica do MAE visou reunir em compartimentos próximos categorias semelhantes.

Tendo em vista o estudo que vem sendo atualmente desenvolvido com o projeto de mestrado “Análise Iconográfica dos Vasos Cerâmicos de Santarém: A Coleção MAE-USP”, por Denise Maria Cavalcante Gomes, sob orientação da Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia e com o apoio da FAPESP, visou-se a união de esforços de ambos os projetos, bem como a integração de objetivos.

O referido projeto de mestrado tem como ponto de partida a confecção de um catálogo, que consiste num estudo de natureza descritiva, analisando tanto aspectos iconográficos quanto tecnológicos da cerâmica. Uma segunda etapa prevê a elaboração de uma síntese das principais hipóteses existentes sobre a cerâmica Santarém. Ao lado das hipóteses difusionistas, chamamos atenção para interpretações que destacam a existência de processos de interação cultural, a fim de explicar semelhanças estilísticas da cerâmica Santarém com outras áreas do norte da América do Sul.

Desse modo, além do acondicionamento, foi feita a identificação dos fragmentos e vasos inteiros, cujos registros encontram-se em fichas localizadas na área de Documentação Museológica do MAE-USP. Cada ficha contém informações quantitativas, tipológicas e estilísticas sobre o material de cada uma das caixas, além de fornecer sua locali-

zação na Reserva Técnica. Os critérios básicos obedecidos pela classificação foram, portanto, morfológicos e estilísticos.

Vale lembrar que a Coleção Tapajônica representa a junção de duas coleções adquiridas em 1971 pelo MAE, com o financiamento da FAPESP, dos Srs. Ubirajara Bentes e José da Costa Pereira. Como a formação do acervo obedeceu a motivações comerciais, não contamos com informações exatas sobre sua procedência e nem sobre os contextos arqueológicos a que estavam relacionados os artefatos. Alguns vasos possuem a inscrição SAL (Santarém – Bairro de Aldeia) e vários fragmentos são identificados com o nome de localidades situadas na área do Tapajós-Trombetas (Óbidos, Oriximiná, Lago Grande, Boim e Aveiros).

A nova forma de armazenamento permitiu uma melhor visibilidade da coleção, facilitando sua consulta e, conseqüentemente, a geração de novas informações. Hoje sabemos que a Coleção Tapajônica é composta por 8.516 peças, divididas entre 357 artefatos inteiros e parcialmente fragmentados (vasos, cachimbos, apitos e fusos), 5.921 apêndices e 2.238 fragmentos diversos (gargalos, bordas, bases, paredes de vasos e fragmentos de estatuetas). Quanto ao aspecto estilístico, o acervo compreende exemplares pertencentes aos estilos Santarém, Konduri, Globular, Barrancóide e outras variações ainda não caracterizadas pela literatura arqueológica.

Por fim, apontamos algumas ações efetuadas com o objetivo de viabilizar a pesquisa, que acabaram beneficiando o processo de curadoria da Coleção Tapajônica. Dentre estas, destacamos a reconstituição de 22 vasos fragmentados com o uso do adesivo PVA neutro (acetato polivinílico da marca *Archival Quality – Lineco Inc.*); limpeza superficial com trincha de toda a coleção e limpeza com água deionizada de 1.400 exemplares entre vasos inteiros e fragmentos; e, finalmente, o tombamento provisório de 5.921 apêndices, com a utilização de etiquetas adesivas sobre um isolamento com fita *Archival Document Repair* (com pH neutro e total reversibilidade). Contudo, o tombamento definitivo da coleção como um todo, permanece como uma das medidas necessárias para um melhor gerenciamento do acervo.



Foto 1 – Identificação e documentação da Coleção Tapajônica.



Foto 2 – Uso da cola de silicone na confecção de caixas.



Foto 3 – Caixa com apêndices de vasos tapajônicos.



Foto 4 – Armazenamento de Coleção Tapajônica.

Coordenação Técnica do Projeto Vitae (Etapa II): Gedley Belchior Braga.

Pesquisa: Denise Maria Cavalcante Gomes.

Registro Documental: Aparecida de Fátima de Souza

Equipe Técnica de Conservação: Luiz Carlos Borges Pinto, Regivaldo Leite da Silva e Clementino Virgínio da Silva.

Estagiários: Claudia Ferraresi Ordoñez e Norberto Bonini

Fotografias: Wagner Souza e Silva.

Bibliografia

- BROCHADO, J. e LATHRAP, D.
1982 *Cronologies in the New World: Amazonia*. MS.
- FRONER, Y.-A.; BRAGA, G.B.; ALDROVANDI, C.E.V.
1998 Acondicionamento e Armazenamento das Coleções Etnográficas e Arqueológicas nas Áreas de Reserva Técnica. *Anais do IX Congresso da ABRACOR*. Rio de Janeiro, ABRACOR: 257-264.
- GOMES, D.M.C.
1997 Bibliografia sobre a Cultura Santarém: História e Perspectivas, *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 7: 155 a 166.
- GUAPINDAIA, V.L.C.
1993 *Fontes Históricas e Arqueológicas sobre os Tapajós: A Coleção Frederico Barata do Museu Paraense Emílio Goeldi*, Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- HILBERT, P.P.
1995a A Cerâmica Arqueológica da Região de Oriximiná. *Publicações do Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará*, Belém: 1-76.
1995b Tripods in the Lower Amazon. *Anais do 31 Congresso de Americanistas*, 1954, São Paulo: 825-828.
- HIRATA, E.V.; FRONER, Y.-A.; CAMPOS, S.M.L.C.T.; ALDROVANDI, C.V.
1997 Serviço Técnico de Curadoria: gerenciamento documental e armazenagem das coleções etnográficas e arqueológicas do MAE – USP na área de Reserva Técnica. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo*, São Paulo, 7: 193-198.
- LATHRAP, D.
1970 *The Upper Amazon*. London, Thames and Hudson.
- PALMATARY, H.C.
1960 The Archaeology of the Lower Tapajós Valley – Brazil. *Transactions of the American Philological Society*, New Series, 50: 243p.
- ROOSEVELT, A.C.
1992 Arqueologia Amazônica. M.C. da Cunha (Ed.) *História dos Índios no Brasil*, Companhia das Letras, São Paulo: 53-86.
- ROSE, C.L.; TORRES, A.R. de (Eds.)
1995 *Storage of Natural History Collections: Ideas and Practical Solutions*. Iowa: SPNHC.
- SCATAMACCHIA, M.C.M.; DEMARTINI, C.M.C.; BUSTAMANTE, A.
1996 O aproveitamento Científico de Coleções Arqueológicas: A Coleção Tapajônica do MAE-USP. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 6: 327-333.
- THOMPSON, J.M.A. (Ed.)
1992 *The manual of curatorship: a guide to museum practice*. Oxford, Butterworth-Heinemann.
- Denise Maria Cavalcante Gomes*
Gedley Belchior Braga**

Recebido para publicação em 12 de novembro de 1998.

(*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Pós-Graduação, Mestrado.

(**) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Serviço de Curadoria, Laboratório de Conservação e Restauro.